

Pitangas

Quando criança, vocês eram pitangas
da pitangueira da minha vó

Camilas

com toda a simplicidade desse nome

duas Camilas

as minhas duas Camilas

uma Camila Mortágua, outra Camila Lispector

uma loira, outra morena

uma com tatuagens que contam histórias, outra com uma história que conta a tatuagem
vocês são crianças quando sorriem!

Ah Camila.. sinto falta do nosso groove interrompendo os filmes

ah Camila.. sinto falta do teu cheiro no meu ouvido

talvez sinto falta porque te amo..

Te amo com a mesma força que amo a Camila

Amo a Camila que me curou da Camila

e

Amo a Camila que me curou da Camila

e escrevo esse poema sorrindo

porque não sou tão triste

porque minha mãe se apaixonou pelo olhar de melancolia do meu pai

porque minha vó não ousava encarar o olhar de tristeza do meu vô

porque somos cachorros que tropeçam em suas orelhas

desculpa se te estuprei com a minha dialética

isso porque tu sorria e amaciava ela

e depois a matou com uma colher de cianeto por açúcar

e isso foi bom!

Obrigado

Camila

Camilas

uma quer a profundidade do sentimento de uma flor, a outra apenas sente o cheiro dela

e eu que queria que tu provasse a minha boca em teu ouvido

hoje já não te peço mais pra onde ir..

escreve um pequeno conto para mim?

escreve algo lindo, escreve sim?

meu amor ainda é teu, mas não sei mais o porque

sem mais

só não sei mesmo

e esse é um peso que o teu ombro vai ter que carregar

se ao menos tu conhecesse a Camila que me salvou de ti

tu ia vibrar, e compartilhar maneiras de carregar isso,

penso.

Y tambien, me pongo sin saber hacia donde voy con ese escrito

hacia

não hasta

não é esse o resumo?

mirar para o Norte e caminhar bêbado..?

Alan Frampton, Fev/2012